

ATIVIDADES DE SOCIOLOGIA - MÁRCIA FABIANI – NORBERT ELIAS

1. UEL-PR - Se a ciência, por meio de tabus e proibições criados pela nutrição, tem ditado as regras e os valores em relação à comida na nossa sociedade, não se pode esquecer das barreiras de outras ordens (religiosas, ideológicas, folclóricas) presentes à mesa. Dois tipos de explicação para os tabus alimentares podem ser distinguidos na antropologia: um de ordem mais prática e outro que enfatiza as proibições alimentares como operações simbólicas. Alimentos antes desvalorizados ou cujo consumo era restrito a determinados grupos e religiões podem ter seu status modificado. Essas transformações em relação à comida acompanham as mudanças que acontecem no âmbito da própria sociedade. (CATARINO, C. Comida revela nossos valores culturais. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/2005/09/07.shtml>>. Acesso em: 20 maio 2008. (Adaptado))

Com base no texto e a partir do conceito de cultura como processo simbólico, considere as afirmativas.

I. As sociedades atuais superaram as formas simbólicas de proibição alimentar ao elegerem critérios científicos de seleção de alimentos.

II. Além de seu componente nutricional, a alimentação institui hierarquias e distinções sociais que contribuem para situar os indivíduos em grupos e classes específicos.

III. A busca pela saúde na sociedade atual pode ser equiparada à busca tradicional pela espiritualidade, na medida em que remete à construção de novas restrições.

IV. As práticas sociais de comportamento nas refeições adotadas pelas classes mais abastadas expressam o valor nutricional dos alimentos.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

b) Somente as afirmativas II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

2. UEM-PR — As grandes navegações europeias do século XV promoveram o contato entre povos e culturas bastante diversos. Considerando esse fato e as interpretações associadas à produção de diferenças culturais, assinale o que for correto.

01) É amplamente aceita até os dias atuais pela sociologia a ideia formulada no século XIX de que as diferenças culturais existentes entre os povos são determinadas diretamente pela localização geográfica.

02) No século XIX, obtiveram grande prestígio as teorias que afirmavam que a inferioridade racial dos negros e dos índios era responsável pelo seu atraso moral e intelectual diante dos brancos europeus.

04) Quando chegaram ao continente americano, os portugueses encontraram, no território que posteriormente seria reconhecido como brasileiro, um conjunto culturalmente homogêneo de comunidades indígenas, que possuíam as mesmas crenças, linguagem e valores.

08) A perspectiva etnocêntrica prevalece quando se atribuem valores de julgamento às crenças e aos costumes do “outro”, tendo como referência absoluta a própria cultura. Por isso, ela pode promover posturas de intolerância.

16) Denominamos “relativista” a perspectiva que nega veementemente as diferenças culturais existentes entre os povos, salientando somente os traços que lhes são comuns.

TOTAL:

3. UFU-MG - Uma das mais difundidas definições de cultura, segundo Raymond Williams, é a que designa “(...) um modo particular de vida, que seja de um povo, um período, um grupo ou da humanidade em geral (...)” WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 121. A partir da definição de cultura apresentada, marque a alternativa **INCORRETA**.

a) O caráter processual e dinâmico da vida social não se verifica em todas as culturas, mas apenas naquelas que, pelo acúmulo de conhecimento científico, reúnem condições para a elaboração de novas respostas a desafios e problemas igualmente novos.

b) As diferenças culturais referem-se a circunstâncias que as envolvem, tais como obstáculos a serem enfrentados e tradições passadas, sem que se possa estabelecer, portanto, uma hierarquia entre culturas distintas.

c) As formas de interpretação da vida expressam-se em ritos; os mitos são o resultado de conhecimento acumulado nas tradições. Ambos possibilitam transformações em qualquer cultura.

d) A relação entre culturas humanas e condições de vida de cada agrupamento evidencia que as diferenças culturais não são quantitativas ou de níveis.

e) Nenhuma das alternativas anteriores.

4. UEM – PR - Até 1917, quando foi gravado o disco Pelo Telefone, o samba em geral era obra de autoria coletiva. Feito principalmente pelos negros e mulatos dos morros cariocas, era cantado em rodas de samba, bares, casas de babalorixás ou nas esquinas do Rio de Janeiro, mas como alcançava um público muito reduzido estava destinado a morrer no próprio local de origem, conhecido apenas pelos que haviam convivido com os seus autores. (ALVES, Júlia Falivene. A invasão cultural norte-americana. São Paulo: Moderna, 1988. p. 79.). Tendo em vista o exposto, assinale a alternativa correta.

a) Uma das dificuldades enfrentadas pelo samba para se propagar foi a dependência cultural da classe média

brasileira, mais receptiva a formas musicais internacionais sem raízes populares, como o rock and roll, o hip-hop e o reggae.

b) Nos últimos 20 anos, o “pagode” tornou-se uma das formas musicais mais consumidas no território brasileiro, apesar de sua profunda vinculação com temáticas regionalistas, principalmente cariocas.

c) Bem diferente do samba, a música caipira não resultou de criadores anônimos, pois sempre teve autores conhecidos. Porém, ao ser gravada em disco e apresentada para públicos urbanos, passou a ser chamada de música sertaneja.

d) A disseminação do “pagode” foi acompanhada de críticas a ele dirigidas pelos defensores mais exaltados do “samba de raiz”, que duvidam de sua autenticidade e qualidade e atribuem sua popularidade à força da “indústria cultural”.

e) A música caipira ou sertaneja não conheceu polêmicas entre defensores das obras de raiz e defensores da modernização das canções, pois sempre fez uso de instrumentos eletrônicos e de arranjos inspirados na música pop internacional.

5. UFRPE — As desigualdades socioeconômicas são um fenômeno que ocorre em muitos países do mundo, mas é mais significativo nas economias subdesenvolvidas. Sobre esse assunto, é correto dizer que:

1. Em alguns países asiáticos, como a Índia, os privilégios de uma parcela da sociedade são justificados por uma questão político-religiosa que define o chamado “sistema de castas”.

2. A desigualdade social pode ser legitimada ou não, ou seja, pode ser aceita como uma condição natural dentro da sociedade ou pode ser contestada por ser considerada uma condição que foi historicamente construída.

3. A desigualdade social que há em países capitalistas é provocada, sobretudo, pela divisão social que existe entre os proprietários dos meios de produção e os que para estes trabalham.

4. O acesso a uma educação pública de qualidade, que atenda à realidade das populações envolvidas e que, ainda, seja capaz de formar pessoas para uma ação política comprometida com a sociedade é considerada uma das soluções para minimizar essas desigualdades referidas.

5. No campo ambiental, as desigualdades socioeconômicas, em países subdesenvolvidos, são facilmente observáveis nos empreendimentos poluentes, em geral mal distribuídos na sociedade.

Estão corretas:

b) 2 e 3 apenas.

e) 1, 2, 3, 4 e 5.

c) 1, 2 e 4 apenas.

a) 1 e 5 apenas.

d) 2, 3 e 5 apenas.

6. Enem. A economia solidária foi criada por operários, no início do capitalismo industrial, como resposta à pobreza e ao desemprego que resultavam da utilização das máquinas, no início do século XIX. Com a criação de cooperativas (de produção, de prestação de serviços, de comercialização ou de crédito), os trabalhadores buscavam independência econômica e capacidade de controlar as novas tecnologias, colocando-as a serviço de todos os membros da empresa. Essa ideia persistiu e se espalhou: da reciclagem ao microcrédito, já existem milhares de empreendimentos desse tipo hoje em dia, em várias partes do mundo. Na economia solidária, todos os que trabalham são proprietários da empresa. Trata-se da possibilidade de uma empresa sem divisão entre patrão e empregados, sem busca exclusiva pelo lucro e mais apoiada na qualidade do que na quantidade de trabalho, em convivência com a economia de mercado. (SINGER, Paul. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. Disponível em: <<http://www.cultura.ufpa.br/itcpes/documentos/ecosolv2.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2009. (Adaptado))

A economia solidária, no âmbito da sociedade capitalista, institui complexas relações sociais, demonstrando que:

a) a fraternidade entre patrões e empregados, comum no cooperativismo, tem gerado soluções criativas para o desemprego desde o início do capitalismo.

b) a rejeição ao uso de novas tecnologias torna a empresa solidária mais ecologicamente sustentável que os empreendimentos capitalistas tradicionais.

c) a prosperidade do cooperativismo, assim como a da pirataria e das formas de economia informal, resulta dos benefícios do não pagamento de impostos.

d) as contradições inerentes ao sistema podem resultar em formas alternativas de produção.

e) o modelo de cooperativismo dos regimes comunistas e socialistas representa uma alternativa econômica adequada ao capitalismo.

7. UERN — Certamente, a violência não pode ser explicada unicamente pela atuação dos meios de comunicação ou creditada às privações materiais, mas ambas têm contribuído bastante para a desvalorização da vida e dos direitos humanos. A alternativa que confirma o exposto no trecho anterior é:

a) Os meios de comunicação estão submetidos à restrição do controle público para garantir o exercício pleno de cidadania a todos os seres humanos.

b) O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou o aumento dos índices de pobreza relacionando-o com o crescimento da criminalidade, mas os efeitos são demorados e ainda pequenos.

c) A concentração dos meios de comunicação nas mãos das elites transformou-se em poderosa arma política limitando os compromissos sociais em defesa dos direitos humanos.

d) Os meios de comunicação têm contribuído para o monitoramento internacional dos direitos humanos a partir da década de 1970 no Brasil, garantindo a defesa da integridade e segurança dos cidadãos brasileiros.

e) Nenhuma das alternativas anteriores.

8. UEL-PR — Leia o texto a seguir.

Como argumentaram com muita propriedade diversos críticos da tradição sociológica [...] As nações e os estados nacionais não interagem simplesmente entre si; sob as condições modernas, eles formam — ou tendem a formar — um

mundo, isto é, um contexto global com os seus próprios processos e mecanismos de integração. A forma nacional de integração, dessa forma, desenvolve-se e funciona em conexão íntima e num conflito mais ou menos acentuado com a forma global. [...] Para apreender a sua relevância em relação à análise do nacionalismo, é necessário ter em mente que a globalização de modo algum é sinônimo de homogeneização [...]. Pelo contrário, ela deve ser entendida como uma nova estrutura de diferenciação.

(ARNASON, J. P. Nacionalismo, globalização e modernidade. In:FEATHERSTONE, M. (Org.). Cultura global: nacionalização, globalização e modernidade. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 238.)

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) Os estados nacionais possuem total autonomia quanto à globalização, por isso não sofrem reflexos deste processo, garantindo a homogeneidade, a simetria e unidade contra as distinções.
- b) A globalização é um processo que atinge e subverte todos os estados nacionais, que tendem ao desaparecimento com construção política moderna de regulação das relações sociais locais.
- c) Apesar da resistência dos estados nacionais, a globalização resulta em homogeneização severa em todos os países que atinge.
- d) Em virtude da presença dos estados nacionais, a tendência de homogeneização própria à globalização deve ser relativizada, pois muitas vezes, ao invés de uma homogeneização, ela acaba por promover novas formas de diferenciação.
- e) Inexiste relação direta entre globalização e estados nacionais, pois estes últimos se preservam por meio de mecanismos de defesa autóctones e totalitários.

9. Unioeste-PR - Quando o sistema político formado pelos governos e pelas empresas utiliza os sistemas técnicos contemporâneos e seu imaginário para produzir a atual globalização, aponta-nos para formas de relações econômicas implacáveis, que não aceitam discussão e exigem obediência imediata, sem a qual os atores são expulsos da cena ou permanecem escravos de uma lógica indispensável ao funcionamento do sistema como um todo. (SANTOS, Milton Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000, pag. 45.)

Considerando o enunciado anterior, assinale a afirmação correta sobre a globalização.

- a) O processo de globalização e suas consequências são inevitáveis, pois é da natureza humana com- sumir cada vez mais.
- b) Os países periféricos que aderiram mais intensamente às prerrogativas da globalização, recebidas pelo FMI e pelo Banco Mundial, tiveram maior sucesso no crescimento econômico e desenvolvimento social, como é o caso da China.
- c) Sob a aparente inevitabilidade da globalização, governos de países periféricos adotaram as receitas do FMI. Com isso, ampliaram seu endividamento, comprometendo a sua capacidade de promoverem o desenvolvimento autônomo, com melhor distribuição de renda.
- d) A globalização é marcada pela maior equidade no desenvolvimento econômico e social dos países.
- e) A globalização está intimamente relacionada à maior democratização, pois a abertura comercial pressupõe países democráticos.

10. Unisc-RS — Em relação às características e efeitos do atual processo de globalização da economia, é correto afirmar que:

- I. a globalização é um processo econômico que, progressivamente, tem levado à homogeneização do es- paço geográfico na escala mundial, resultando no fim das diferenças regionais.
 - II. embora o desenvolvimento da globalização da economia ocorra por meio do avanço tecnológico e informa- cional, grande parcela da humanidade não tem acesso a esses avanços técnicos, e grande parte dos países da periferia ainda apresenta uma produção com baixos níveis tecnológicos.
 - III. a globalização da economia, em realidade, afirma a não existência absoluta do livre mercado, uma vez que, atualmente, prepondera a formação de grandes oligopólios, blocos econômicos e estados com legis- lações protecionistas.
- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - b) Somente a afirmativa III está correta.
 - c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
 - e) Todas as afirmativas estão corretas.

GABARITO

- 1 – B
- 2 – 10 (02+08)
- 3 – A
- 4 – D
- 5 – E
- 6 – D
- 7 – C
- 8 – D
- 9 – C
- 10 – D